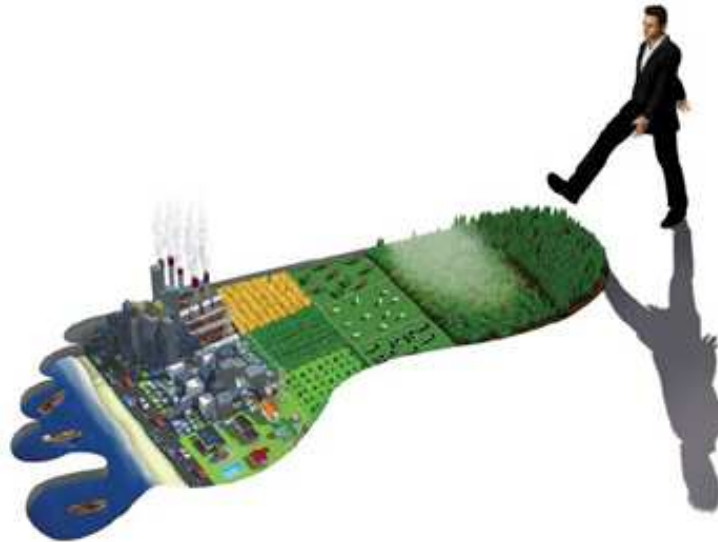




Meio Ambiente e Construção

INFORMATIVO nº 5 - outubro 2016



PEGADA ECOLÓGICA: sustentabilidade e economia local

Todo cidadão precisa saber o que significa este conceito e sua relação com a prática da permacultura, sabendo aplicá-lo em seu cotidiano, nas diversas atividades realizadas na moradia, trabalho, circulação e lazer.

A **pegada ecológica** de um país, de uma cidade ou de uma pessoa, corresponde ao tamanho das áreas produtivas de terra e de mar, necessárias para gerar produtos, bens e serviços que sustentam determinados estilos de vida. Em outras palavras, a pegada ecológica é uma forma de traduzir, em hectares (ha), a extensão de território que uma pessoa, ou toda uma sociedade, utiliza em média para se sustentar.

Para calcular as pegadas é preciso estudar os vários tipos de territórios produtivos (agrícola, pastagens, oceano, florestas, áreas construídas) e as diversas formas de consumo (alimentação, habitação, energia, bens e serviços, transportes e outros). As tecnologias usadas, os tamanhos das

populações e outros dados, também entram na conta. Cada tipo de consumo é convertido, por meio de tabelas específicas, em uma área medida em hectares. Além disso, é preciso incluir áreas usadas para receber os resíduos gerados, reservando uma quantidade de terra e água para os próprios ecossistemas (reino mineral, flora e fauna), garantindo a manutenção da biodiversidade.

Conforme o resultado destas tabelas, pode se fazer necessária a diminuição de determinado tipo de pegada. Por exemplo: possui alta pegada ecológica quem usa muito o carro, pois contribui diretamente para a geração de monóxido de carbono (CO), que prejudica a atmosfera e aumenta o efeito estufa. Nos municípios, há alternativas de locomoção como usar uma bicicleta, o transporte coletivo ou através de caronas solidárias (mais pessoas com destinos próximos, dentro de um veículo).

Economicamente falando, é importante que os setores comerciais, de serviços, principalmente os industriais, diminuam o máximo possível suas respectivas pegadas ecológicas, levando em conta toda a cadeia produtiva (ciclo de vida) dos produtos/serviços/bens gerados. Dessa forma, melhoram-se suas imagens sustentáveis no mercado comercial, atraindo mais público aos seus produtos, e no mercado profissional (referência de educação ambiental aos funcionários - vontade de pertencer ao quadro de trabalhadores da organização - currículo enriquecido). Assim sendo, alguns setores sociais são beneficiados, simultaneamente.

Uma das premissas básicas da permacultura, onde os produtos de um elemento devem ser as necessidades do outro, precisa ser aplicada neste contexto da pegada ecológica, diminuindo-a dos agentes envolvidos. Por exemplo: um restaurante, ou rede de fast foods, destinando o óleo usado de cozinha a empresários do agronegócio (neste caso, o produto se transforma em biodiesel p/ tratores e outros maquinários). E também, cooperativas de reciclagem podem se beneficiar deste óleo usado, fabricando sabões com ele.

Exemplos de trocas e transformações de resíduos, como nos casos citados, envolvem setores sociais, movimentam a economia local e amenizam os males capitalistas das produções lineares (resíduos inertes que se acumulam na cadeia ecossistêmica). Dessa forma, aumentam a durabilidade de aterros sanitários urbanos e a qualidade de vida da população.

Esta, por sua vez, deve procurar ter um consumo mais consciente, para que, de modo prático e efetivo, diminua sua pegada ecológica e a pressão sobre os recursos naturais renováveis (ar, água, terra, florestas) e não renováveis (combustíveis fósseis: petróleo – carvão – gás natural).



Passos - Consumo Consciente

Atualmente, grandes empresas, principalmente as multinacionais, já disponibilizam em seus respectivos sites, o Relatório de Sustentabilidade anual, cujo intuito é o de informar ao público, consumidores e potenciais clientes da organização, das metas, valores e objetivos que já foram alcançados e os que ainda faltam ser atingidos, nos quesitos socioambiental e econômico. Neste Relatório (Pegada Ecológica da organização), as empresas deixam claro seus indicadores de sustentabilidade, através de dados numéricos e estatísticos, como forma de mensurar seus impactos e melhorias ambientais já conquistadas.



Há endereços eletrônicos (sites) que fazem a medição da **pegada ecológica** de cada pessoa, empresa, cidade ou outra entidade que envolva agrupamentos humanos. **Monitoramento** é a palavra chave na aplicação deste conceito, tendo como **objetivo final a redução** dos impactos ambientais gerados pela pegada.